

RESULTADOS

8 1 1 1



A química da **vida**
presente em todo lugar.

A UNIPAR CARBOCLORO S.A. (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA-(bra)), Companhia com atividades preponderantes na fabricação de cloro, derivados de cloro e soda cáustica e acionista controlador da Unipar Indupa S.A.I.C. ("Indupa Argentina, Controlada"), empresa argentina produtora de PVC (policloreto de vinila), soda cáustica e cloro na Argentina e no Brasil, apresenta os resultados individuais e consolidados do primeiro trimestre de 2018 (1T18).

Destaques

CONSOLIDADO

- **RECEITA LÍQUIDA** Consolidada em 1T18 de R\$ **875,0** milhões, 16% superior a 4T17 e 21% superior a 1T17.
- **LUCRO LÍQUIDO** Consolidado em 1T18 de R\$ **164,5** milhões, 52% superior a 4T17 e 401% superior a 1T17.
- **EBITDA¹** Consolidado em 1T18 de R\$ **308,9** milhões, 42% superior a 4T17 e 227% superior a 1T17.
- **ALAVANCAGEM FINANCEIRA** dívida líquida/EBITDA¹ de **0,42x**.

CONTROLADORA

- **RECEITA LÍQUIDA** da Controladora em 1T18 de R\$ **296,7** milhões, 14% superior a 4T17 e 25% superior a 1T17.
- **LUCRO LÍQUIDO** da Controladora em 1T18 de R\$ **158,5** milhões, 44% superior a 4T17 e 360% superior a 1T17.
- **EBITDA¹** da Controladora em 1T18 de R\$ **245,5** milhões, 64% superior a 4T17 e 169% superior a 1T17.
- **ALAVANCAGEM FINANCEIRA** dívida líquida/EBITDA de **0,40x**.

¹ (calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Aníbal do Vale

Diretor Presidente e de RI

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein

Gerente Financeiro

Carlos José de Oliveira

Gerente de RI e de Tesouraria

Naira Oey

Analista Sênior de RI e de Tesouraria

Tel.: (11) 3704-4200

E-mail: ri@uniparcarbocloro.com.br

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A.
Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

EM 31/03/18:

UNIP3 ON = R\$ 29,09

UNIP5 PREF "A" = R\$ 29,32

UNIP6 PREF "B" = R\$ 28,86

VALOR DE MERCADO B3 EX-AÇÕES EM TESOURARIA

EM 31/03/18:

R\$ 2.334,5 milhões

DESTAQUES	2
1. CENÁRIO ECONÔMICO	5
2. MERCADO DE ATUAÇÃO	5
3. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	6
3.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	6
3.2. CAPACIDADE INSTALADA	6
3.3. CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)	8
3.4. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA	8
3.5. DESPESAS COM VENDAS	9
3.6. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	9
3.7. RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	9
3.8. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	10
3.9. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.....	10
3.10. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	10
3.11. EBITDA (CALCULADO DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO CVM Nº 527/12).....	11
4. ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO.....	11
5. FLUXO DE CAIXA	14
6. DESEMPENHO DAS AÇÕES.....	16
6.1. PROVENTOS DISTRIBUÍDOS EM DINHEIRO E DIVIDEND YIELD	17
7. ESTRUTURA ACIONÁRIA	19
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	20
ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS	21
ANEXO III – CAPACIDADE DE PRODUÇÃO.....	23
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	24

1. CENÁRIO ECONÔMICO

No primeiro trimestre de 2018, os indicadores de atividade econômica registraram sinais mistos, reportando notícias animadoras e outras que ainda demonstram certa incerteza com relação ao futuro econômico do Brasil. Esse comportamento demonstra um cenário de estabilização lenta e gradual da economia. Recentes projeções para o PIB em 2018 (registradas no Boletim Focus) indicam um crescimento da economia em torno de 2,8%.

O IPCA acumulado no trimestre apontou para uma inflação de 0,70% no período, menor valor para o trimestre desde o Plano Real, iniciado em 1994.

A taxa média de câmbio R\$/US\$ no primeiro trimestre de 2018 posicionou-se em R\$ 3,2438, superior em 3,2% à registrada no mesmo período do ano de 2017, fruto de incertezas políticas e econômicas no cenário interno e variações na taxa de juros americana como cenário externo.

A taxa de desemprego encerrou o trimestre em patamar elevado historicamente, de 13,1%. Esses fatores levam a uma posição de cautela quanto à realização de investimentos, notadamente aqueles voltados à ampliação de capacidade produtiva, até porque há ainda uma grande capacidade instalada ociosa que serve de barreira para novos investimentos no curto prazo.

Referente à indústria, os dados publicados pela CNI (Confederação Nacional das Indústrias) mostram uma gradual recuperação na atividade industrial nos últimos meses. As principais dificuldades para a retomada efetiva da indústria no Brasil residem principalmente na queda do consumo das famílias, fruto de uma recessão que afetou a oferta de crédito e no elevado desemprego.

Na Argentina, recentes notícias geraram uma grande preocupação quanto à saúde da economia local. O Governo argentino elevou a taxa básica de juros de 27% para 40% a fim de conter a inflação e a desvalorização do peso frente ao dólar devido ao aumento da taxa de juros americana. Esse cenário de maior taxa de juros, traz uma maior incerteza quanto ao futuro econômico do país, principalmente pela sinalização do governo local de negociar financiamento junto ao FMI.

2. MERCADO DE ATUAÇÃO

Com relação à indústria de cloro/soda, dados divulgados pela ABICLOR (Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados) mostraram um índice de utilização média da capacidade instalada de 73% no primeiro trimestre de 2018, inferior ao índice de 79% registrado em 2017.

Como a atividade no mercado spot de soda cáustica continuou aquecida e a oferta mais restrita, observou-se uma expressiva diferença do preço médio no 1T18 na Costa do Golfo em relação ao mesmo período no ano anterior, fortemente impactado pelos desdobramentos do Furacão Harvey, incluindo restrições logísticas para transporte dos produtos, fruto de rigoroso inverno em região nos Estados Unidos, que concentra importante capacidade instalada de cloro e soda.

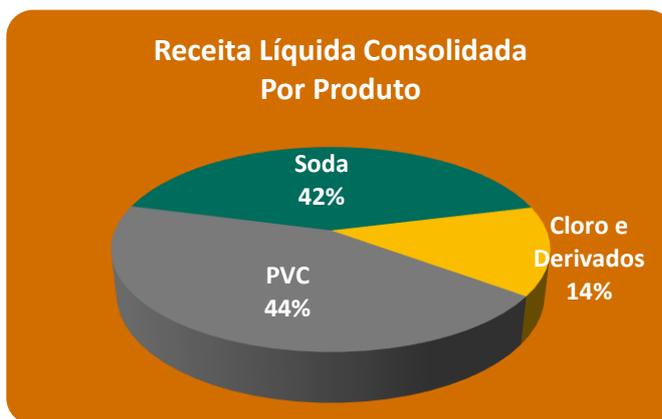
Quanto ao PVC, a demanda interna do mercado brasileiro no 1T18 apresentou redução de 3% frente ao 1T17, retratando principalmente o desempenho da construção civil e de infraestrutura. No mercado argentino, foi observado um desempenho diverso: a demanda doméstica apresentou um crescimento de 8%, impulsionado pela performance do segmento de compostos e pelo setor de construção civil, notadamente pela realização de obras públicas. No primeiro trimestre de 2018, os preços de PVC na Costa do Golfo demonstraram comportamento em linha com mesmo período do ano passado e 8% superior ao 4T17, aumento explicado principalmente pela retomada da demanda nos países asiáticos, fazendo com que os preços internacionais se ajustem a essa dinâmica do mercado.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

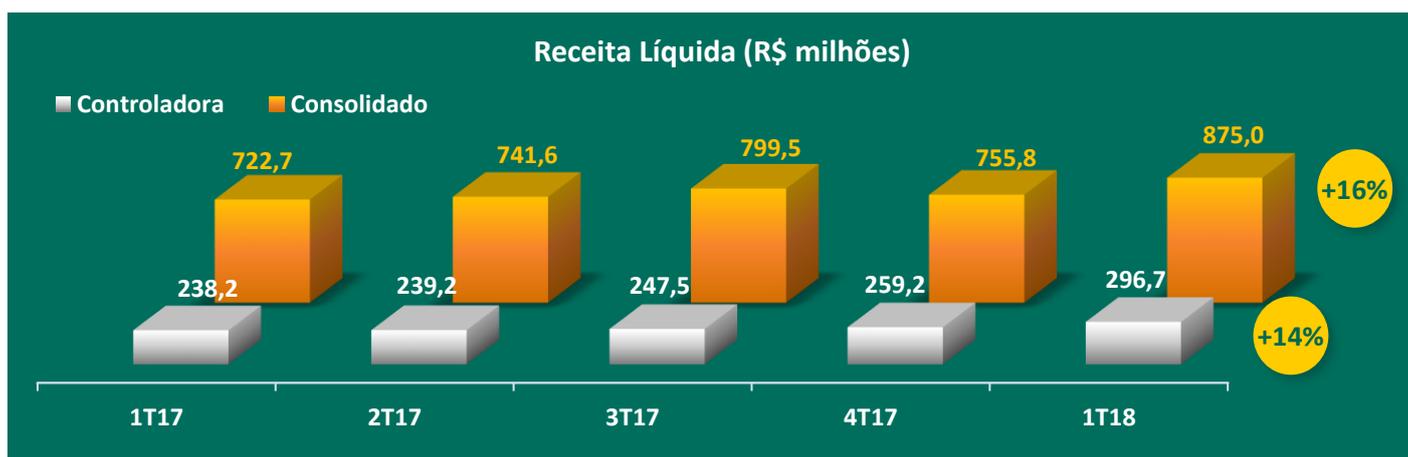
CONSOLIDADO

A **Receita Operacional Líquida Consolidada** no 1T18 foi de R\$ 875,0 milhões, 16% superior ao 4T17, explicada, principalmente, pelo maior volume de vendas (19% de PVC e 12% de químicos) e aumento no preço de PVC. Quando comparada ao 1T17, foi 21% superior, influenciada, sobretudo pelo aumento no preço de soda (58% superior) e pelo aumento do volume de vendas (6% de PVC e 3% de químicos).



CONTROLADORA

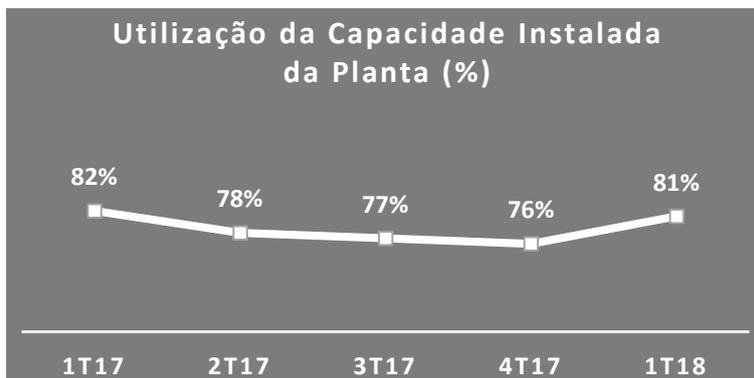
A **Receita Operacional Líquida da Controladora** no 1T18 foi de R\$ 296,7 milhões, 14% superior ao 4T17, explicada principalmente pelo maior volume de vendas (8% superior). Quando comparada ao 1T17, foi 25% superior, influenciada sobretudo pelo aumento no preço de soda (58% superior).



3.2. CAPACIDADE INSTALADA

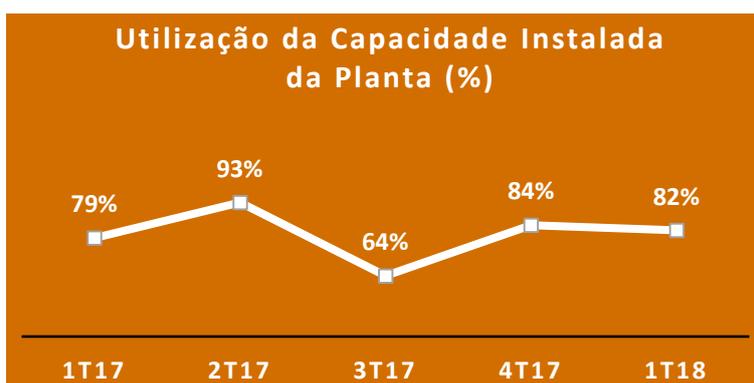
UNIPAR CARBOCLORO

A utilização da capacidade instalada para produção de **cloro e soda cáustica (SCL)** no 1T18 foi de 81%, versus 76% no 4T17. Esse acréscimo seguiu a tendência verificada no desempenho da receita líquida.



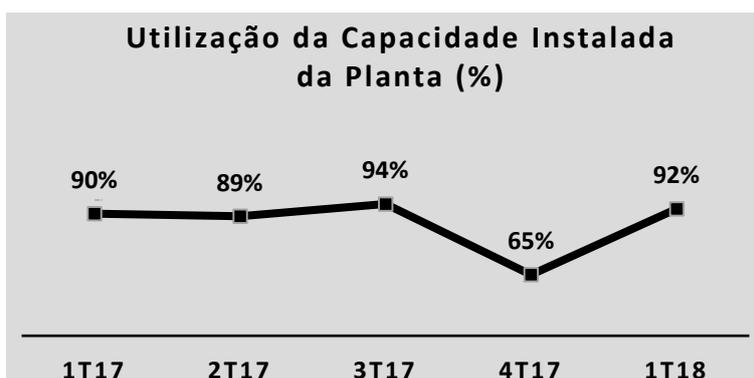
UNIPAR INDUPA ARGENTINA

A utilização da capacidade instalada para produção de **cloro e soda cáustica (SCL)**, sendo cloro fundamentalmente destinado à produção de PVC (consumo cativo), no 1T18 foi de 80% versus 75% no 4T17. Essas variações decorrem, sobretudo, do aumento do volume de vendas de soda. A utilização da capacidade instalada para produção de **PVC** no 1T18 foi de 83%, versus 92% no 4T17. Essas variações decorrem, sobretudo, do menor volume de vendas de PVC.



UNIPAR INDUPA DO BRASIL

A utilização da capacidade instalada para produção de **cloro e soda cáustica (SCL)**, sendo cloro fundamentalmente destinado à produção de PVC (consumo cativo), no 1T18 foi de 99% versus 75% no 4T17. Essas variações decorrem, sobretudo, do aumento do volume de vendas de soda no 1T18 e da parada programada para manutenção realizada no 4T17. A utilização da capacidade instalada para produção de **PVC** no 1T18 foi de 87%, versus 60% no 4T17. Essas variações decorrem, sobretudo, do aumento do volume de vendas de PVC e da parada programada para manutenção realizada no 4T17.



3.3. CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

CONSOLIDADO

No 1T18, o **CPV Consolidado** foi de R\$ 556,6 milhões, 7% superior ao 4T17 e 8% superior ao 1T17, variações explicadas principalmente pelo maior volume de vendas.

CONTROLADORA

No 1T18, o **CPV da Controladora** foi de R\$ 127,4 milhões, 10% superior ao 4T17, decorrente principalmente do maior volume de vendas (8% superior) e do aumento no preço médio dos insumos de produção. Quando comparado ao 1T17, o CPV foi 4% superior, explicada pelo aumento no preço médio dos insumos de produção.

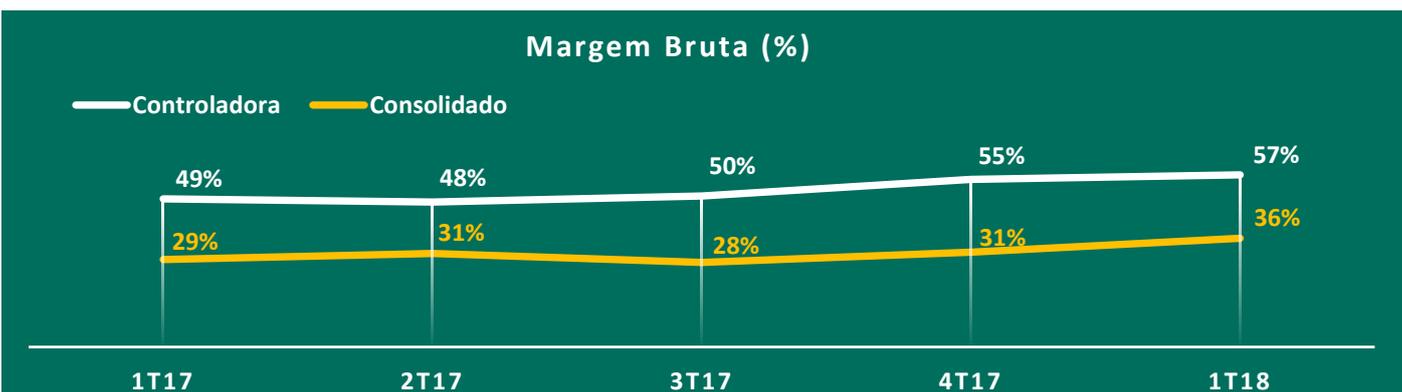
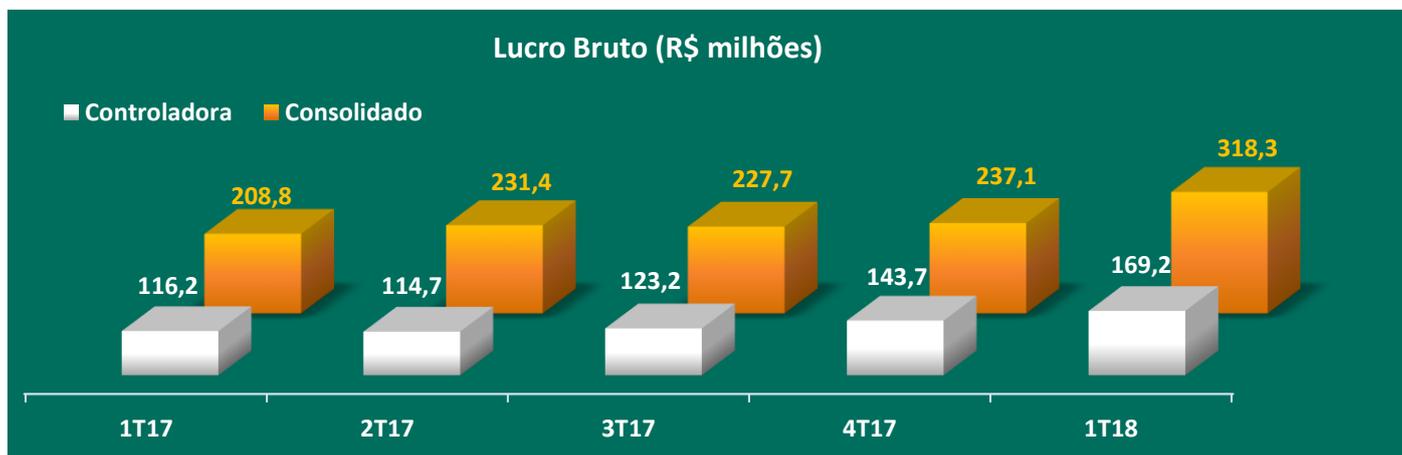
3.4. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

CONSOLIDADO

No 1T18, o **Lucro Bruto Consolidado** foi de R\$ 318,3 milhões, 34% superior ao 4T17, representando uma margem bruta de 36%, 5 p.p. superior ao 4T17 (31%). Quando comparado ao 1T17, o lucro bruto foi 52% superior e a margem bruta teve um aumento de 7 p.p. Estas variações refletiram principalmente o desempenho positivo da receita líquida.

CONTROLADORA

No 1T18, o **Lucro Bruto da Controladora** foi de R\$ 169,2 milhões, 18% superior ao 4T17, representando uma margem bruta de 57%, 2 p.p. superior ao 4T17 (55%). Quando comparado ao 1T17, o lucro bruto foi 46% superior e a margem bruta teve um aumento de 8 p.p. Estas variações refletiram principalmente o desempenho positivo da receita líquida. Os gráficos a seguir demonstram a evolução do lucro bruto e da margem bruta.



3.5. DESPESAS COM VENDAS

CONSOLIDADO

As **Despesas com Vendas Consolidadas** no 1T18 somaram R\$ 38,9 milhões, 4% inferiores ao 4T17 e 11% inferiores ao 4T17, variações explicadas pelo menor volume de vendas na modalidade CIF (Custo, Seguros e Frete).

CONTROLADORA

As **Despesas com Vendas da Controladora** no 1T18 somaram R\$ 12,7 milhões, 10% inferiores ao 4T17, variação explicada principalmente pelo menor volume de vendas (10% inferior) na modalidade CIF (Custo, Seguros e Frete). Quando comparado ao 1T17, as despesas foram 16% inferiores, explicada principalmente pelo menor volume de vendas (11% inferior) na modalidade CIF (Custo, Seguros e Frete).

3.6. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO

As **Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas** totalizaram R\$ 45,7 milhões no 1T18, 19% inferiores ao 4T17 e 6% inferiores ao 1T17, explicadas principalmente pela diminuição das despesas de reestruturação relacionadas ao processo de integração da Controlada.

CONTROLADORA

As **Despesas Gerais e Administrativas da Controladora** totalizaram R\$ 24,6 milhões no 1T18, 30% inferior ao montante reportado em 4T17 e 15% inferior ao 1T17. As variações são explicadas pelo início do compartilhamento das despesas (cost sharing) com as Controladas.

3.7. RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

CONSOLIDADO

O **Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado** foi positivo no valor de R\$ 483 mil no 1T18, versus resultado positivo no valor de R\$ 25,4 milhões no 4T17 e resultado negativo de R\$ 9,9 milhões no 1T17. A evolução é demonstrada conforme abaixo:

Consolidado (Valores em R\$ mil)	1T18	4T17	1T17
Resultado de Equivalência Patrimonial do Período	483	25.400	(9.933)
Equivalência Patrimonial (Reportado Tecsis)	0	24.912	(10.804)
Equivalência Patrimonial (Reportado Solalban)	483	488	871

CONTROLADORA

O **Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora** foi positivo no valor de R\$ 47,9 milhões no 1T18, versus resultado positivo de R\$ 18,8 milhões no 4T17 e resultado negativo de R\$ 17,6 milhões no 1T17. A evolução é demonstrada conforme abaixo:

Controladora (Valores em R\$ mil)	1T18	4T17	1T17
Resultado de Equivalência Patrimonial do Período	47.915	18.833	(17.613)
Equivalência Patrimonial (Reportado Tecsis)	0	24.912	(10.804)
Equivalência Patrimonial (Reportado Indupa)	47.915	(6.079)	(6.809)

3.8. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

CONSOLIDADO

Apurou-se uma despesa de R\$ 11,0 milhões na linha de **Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas** no 1T18, versus uma despesa de R\$ 13,3 milhões no 4T17, variação principal explicada por menores provisões referentes a contingências trabalhistas. Quando comparado com a despesa de R\$ 48,2 milhões em 1T17, a variação é devida principalmente pela provisão de despesas de reestruturação compensada pela reversão da provisão atuarial devido a mudança de política interna da Companhia, ambas realizadas no 1T17.

CONTROLADORA

Apurou-se uma despesa de R\$ 831 mil na linha de **Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora** no 1T18, versus despesa de R\$ 9,3 milhões no 4T17 e receita de R\$ 19,7 milhões no 1T17. As variações são explicadas por provisões judiciais trabalhistas e fiscais realizadas no 4T17 e pela reversão da provisão atuarial devido mudança de política interna da Companhia no valor de R\$ 19,8 milhões, realizada no 1T17.

3.9. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

CONSOLIDADO

O **Resultado Financeiro Líquido Consolidado** foi negativo no valor de R\$ 27,5 milhões no 1T18 versus resultado negativo de R\$ 50,2 milhões no 4T17 e resultado negativo de R\$ 11,7 milhões no 1T17, devido a variação cambial sobre débitos com terceiros.

(Valores em R\$ mil)	1T18	4T17	1T17	Var. (%)	Var. (%)
Consolidado	(A)	(A)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Resultado financeiro líquido	(27.487)	(50.234)	(11.680)	-45%	135%
Despesa financeira	(49.972)	(18.553)	(34.682)	169%	44%
Receita Financeira	22.485	(31.681)	23.002	-171%	-2%

CONTROLADORA

O **Resultado Financeiro Líquido da Controladora** foi negativo no valor de R\$ 11,1 milhões no 1T18 versus resultado negativo de R\$ 14,3 milhões no 4T17, variação explicada pelo melhor desempenho financeiro em 1T18 e por reversão de provisão de crédito de impostos a recuperar no 4T17. Quando comparado com 1T17, (resultado negativo de R\$ 9,6 milhões), a variação se dá pela diminuição de rentabilidade das aplicações financeiras lastreadas ao CDI.

(Valores em R\$ mil)	1T18	4T17	1T17	Var. (%)	Var. (%)
Controladora	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Resultado financeiro líquido	(11.104)	(14.348)	(9.588)	-23%	-16%
Despesa financeira	(17.697)	(19.057)	(18.760)	-7%	-6%
Receita Financeira	6.593	4.709	9.172	40%	28%

3.10. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

CONSOLIDADO

O **Lucro Líquido Consolidado** foi de R\$ 164,5 milhões no 1T18, 52% superior ao 4T17 (R\$ 108,3 milhões) e 401% superior ao 1T17 (R\$ 32,8 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pelo melhor desempenho operacional e pelo recebimento de R\$ 48,9 milhões pela Controladora referente ajuste final de preço de aquisição da

Controlada Indupa.

CONTROLADORA

O **Lucro Líquido da Controladora** foi de R\$ 158,5 milhões no 1T18, 44% superior ao 4T17 (R\$ 109,8 milhões) e 360% superior ao 1T17 (R\$ 34,5 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pelo melhor desempenho operacional e pelo ajuste final de preço de aquisição da Controlada Indupa.

3.11. EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

CONSOLIDADO

No 1T18, registrou-se um **EBITDA Consolidado** de R\$ 308,9 milhões, 42% superior ao registrado no 4T17 e 227% superior ao 1T17. Variações explicadas principalmente pelo melhor desempenho operacional e pelo recebimento de R\$ 48,9 milhões pela Controladora referente ajuste final de preço de aquisição da Controlada Indupa.

Cálculo LAJIDA (EBITDA)	1T18	4T17	1T17	Var.(%)	Var.(%)
Consolidado (valores em R\$ mil)	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Lucro Líquido	164.519	108.318	32.845	52%	401%
Imposto de Renda / Contribuição Social	80.111	(33.183)	13.735	-341%	483%
Resultado Financeiro Líquido	27.487	50.234	11.680	-45%	135%
Depreciação e amortização	36.821	91.531	35.637	-60%	1%
EBITDA	308.938	216.900	93.897	42%	227%

CONTROLADORA

No 1T18, registrou-se um **EBITDA da Controladora** de R\$ 245,5 milhões, 64% superior ao registrado no 4T17 e 169% superior ao 1T17. Variações explicadas principalmente pelo melhor desempenho operacional e pelo recebimento de R\$ 48,9 milhões referente ajuste final de preço de aquisição da Controlada Indupa.

Cálculo LAJIDA (EBITDA)	1T18	4T17	1T17	Var.(%)	Var.(%)
Controladora (valores em R\$ mil)	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Lucro Líquido	158.507	109.837	34.466	44%	360%
Imposto de Renda / Contribuição Social	58.301	(47.080)	30.036	-224%	94%
Resultado Financeiro Líquido	11.104	14.348	9.588	-23%	16%
Depreciação e amortização	17.540	72.428	17.113	-76%	2%
EBITDA	245.452	149.533	91.203	64%	169%

4. ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

CONSOLIDADO

Em 31 de março de 2018, o saldo de **Dívida Líquida Consolidado** era de R\$ 352,3 milhões, 20% inferior quando comparado ao saldo de 31 de dezembro de 2017, variação explicada especialmente pela geração de caixa operacional no 1T18 versus pagamento de dividendos e desinvestimento na Tecsis no 4T17 pela Controladora. Quando comparado ao saldo de 31 de março de 2017, foi 121% superior, variação explicada especialmente por financiamentos adquiridos

em 1T18 versus o cumprimento do fluxo de amortização da dívida em 1T17 e distribuição de dividendos ao longo de 2017.

Consolidado – Valores em R\$ mil	Moeda	31/03/2018 (A)	31/12/2017 (B)	31/03/2017 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Financiamentos em moeda nacional		1.369.176	778.926	483.183	76%	183%
Capital de Giro - Carbocloro (2018: CDI + 3,08% a.a. e 2017: CDI + 3,27% a.a.)	R\$	466.122	351.234	-	33%	-
Debêntures - Carbocloro (CDI + 2,15% a.a.)	R\$	344.304	-	-	-	100%
Debêntures Investimentos - Carbocloro (CDI + 2,00% a.a.)	R\$	257.887	252.554	372.419	2%	-31%
Capital de Giro Taxa Fixa - Indupa BR (2018: 8,76% a.a. e 2017: 14,97% a.a.)	R\$	196.961	69.729	-	182%	-
Capital de Giro Taxa Fixa - Indupa AR (2018: 25,29% a.a. e 2017: 27,38% a.a.)	AR\$	58.438	47.598	34.034	23%	72%
Capital de Giro CDI - Indupa BR (CDI + 3,65% a.a.)	R\$	18.008	27.543	45.616	-35%	-61%
BNDES - Carbocloro (TJLP + 2,23% a.a.)	R\$	10.176	11.873	14.884	-14%	-32%
BNDES - Carbocloro (SELIC + 2,36% a.a.)	R\$	8.749	9.226	8.765	-5%	0%
BNDES - Indupa BR (2,50% a.a.)	R\$	-	-	1.261	-	-100%
BNDES - Indupa BR (TJLP + 1,40% a.a.)	R\$	8.531	9.169	6.204	-7%	38%
Financiamentos em moeda estrangeira		57.988	61.442	28.294	-6%	105%
BNDES - Carbocloro (2,56% a.a.)	US\$	1.421	2.020	3.676	-30%	-61%
Capital de Giro – Indupa AR (2018: 3,00% a.a. e 2017: 2,93% a.a.)	US\$	56.567	59.422	23.319	-5%	143%
Cesta de moeda – Indupa BR (cesta + 3% a.a.)	US\$	-	-	1.299	-	-100%
Dívida bruta ²		1.427.164	840.368	511.477	70%	179%
Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras		1.074.916	401.802	351.786	168%	206%
Caixa e equivalentes de caixa		230.275	78.559	170.091	193%	35%
Aplicações financeiras		844.641	323.243	181.695	161%	365%
Dívida líquida		352.248	438.566	159.691	-20%	121%
EBITDA 12 Meses ¹		845.169	630.799	696.844	34%	21%
Dívida líquida / EBITDA 12 Meses ¹		0,42x	0,70x	0,23x	-40%	82%
Débito com Terceiros		458.958	452.830	438.185	1%	3%
Dívida bruta + Débito com Terceiros		1.886.122	1.293.198	949.662	46%	36%
Dívida líquida + Débito com Terceiros		811.206	891.396	597.876	-9%	49%
Dívida líquida + Débito com Terceiros / EBITDA 12 Meses ¹		0,96x	1,41x	0,86x	-32%	12%

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12. ² Não inclui débito com terceiros, com a Solvay Vinyls Holding A.G. relacionada com a aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C, no montante de US\$ 136 milhões sobre a qual incide encargos de 3% a.a. pagos anualmente a partir de 27 de dezembro de 2017 e amortização do principal em cinco parcelas anuais de US\$ 27,2 milhões, com vencimento inicial em 27 de dezembro de 2022 e término em 27 de dezembro de 2026.



CONTROLADORA

Em 31 de março de 2018, o saldo da **Dívida Líquida da Controladora** era de R\$ 254,4 milhões, 36% inferior quando comparado ao saldo de 31 de dezembro de 2017, variação explicada pela geração operacional de caixa no 1T18 versus pagamento de dividendos e desinvestimento na Tecsis no 4T17. Quando comparada ao saldo de 31 de março de 2017, foi 100% superior, variação explicada especialmente por financiamentos adquiridos em 1T18 versus o cumprimento do fluxo de amortização da dívida em 1T17 e distribuição de dividendos em 2017. Apresentamos, a seguir, a abertura

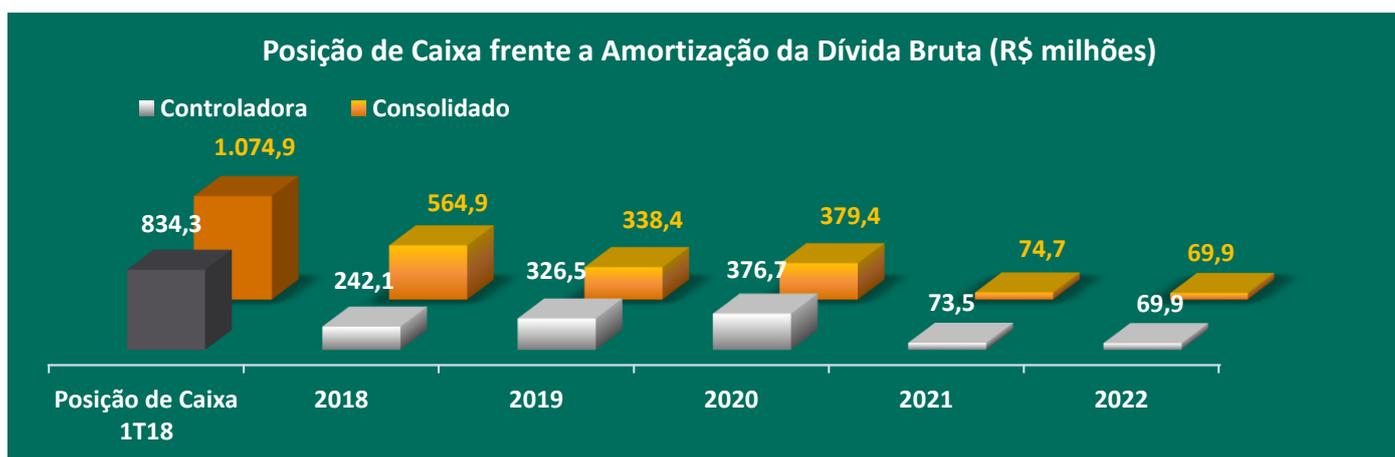
dos empréstimos e financiamentos da Companhia.

Controladora – Valores em R\$ mil	Moeda	31/03/2018 (A)	31/12/2017 (B)	31/03/2017 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Financiamentos em moeda nacional		1.087.238	624.887	396.068	74%	175%
Capital de Giro (2018: CDI + 3,08% a.a. e 2017: CDI + 3,27% a.a.)	R\$	466.122	351.234	-	33%	0%
Debêntures (CDI + 2,15% a.a.)	R\$	344.304	-	-	0%	0%
Debêntures Investimentos (CDI + 2,00% a.a.)	R\$	257.887	252.554	372.419	2%	-31%
BNDES (TJLP + 2,23% a.a.)	R\$	10.176	11.873	14.884	-14%	-32%
BNDES (SELIC + 2,36% a.a.)	R\$	8.749	9.226	8.765	-5%	0%
Financiamentos em moeda estrangeira		1.421	2.020	3.676	-30%	-61%
BNDES (2,56% a.a.)	US\$	1.421	2.020	3.676	0%	-61%
Dívida bruta ²		1.088.659	626.907	399.744	74%	172%
Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras		834.277	230.928	272.393	261%	206%
Caixa e equivalentes de caixa		199.807	49.474	106.938	304%	87%
Aplicações financeiras		634.470	181.454	165.455	250%	283%
Dívida líquida		254.382	395.979	127.351	-36%	100%
EBITDA 12 Meses ¹		628.460	474.210	694.150	44%	-2%
Dívida líquida / EBITDA 12 Meses ¹		0,40x	0,84x	0,18x	-55%	103%

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

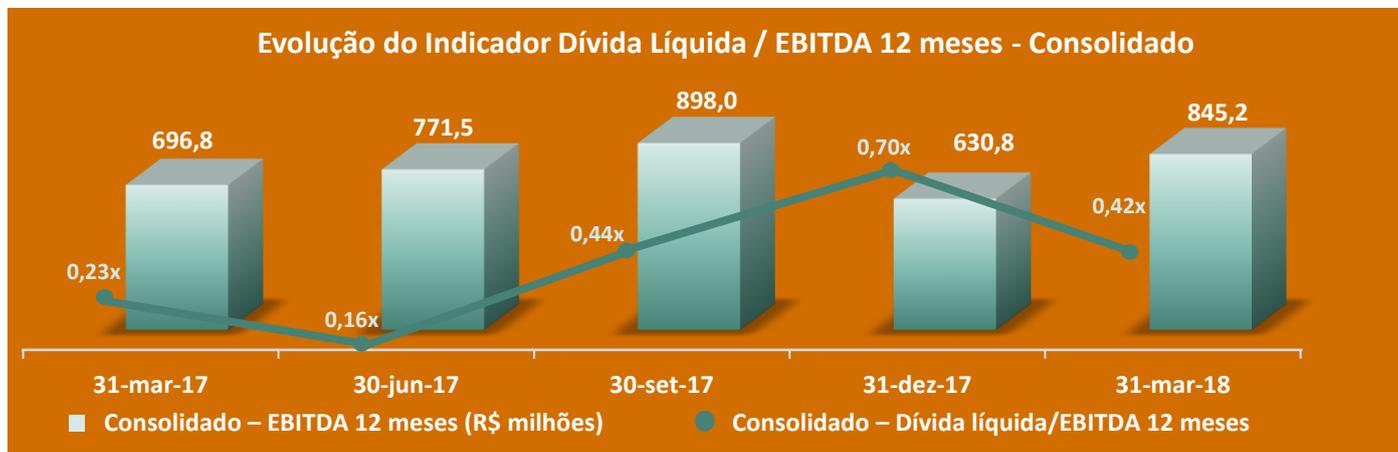
No gráfico a seguir, é apresentada a agenda de amortização da dívida bruta da Companhia em 31 de março de 2018. Os financiamentos consolidados com vencimento em 2018 referem-se principalmente aos instrumentos de gestão de capital de giro de curto prazo por parte das Controladas (Comprar e Cédula de Crédito Bancário).

A maior posição de caixa e endividamento da Companhia faz-se necessário em razão dos vencimentos que ocorrerão ao longo de 2018, bem como da busca pela melhora nos custos de endividamento da Companhia e com a postura mais conservadora de caixa adotada para o ano em razão do cenário externo e do pleito eleitoral nacional que pode trazer alguma volatilidade, em razão disso a Companhia antecipou algumas emissões como a primeira emissão pública deste início de ano.



4.1. ALAVANCAGEM FINANCEIRA

Os gráficos a seguir demonstram a evolução trimestral dos indicadores Dívida líquida/EBITDA 12 meses e do Dívida líquida + Débito com Terceiros/EBITDA 12 meses que refletem o cumprimento do fluxo de amortizações da dívida.



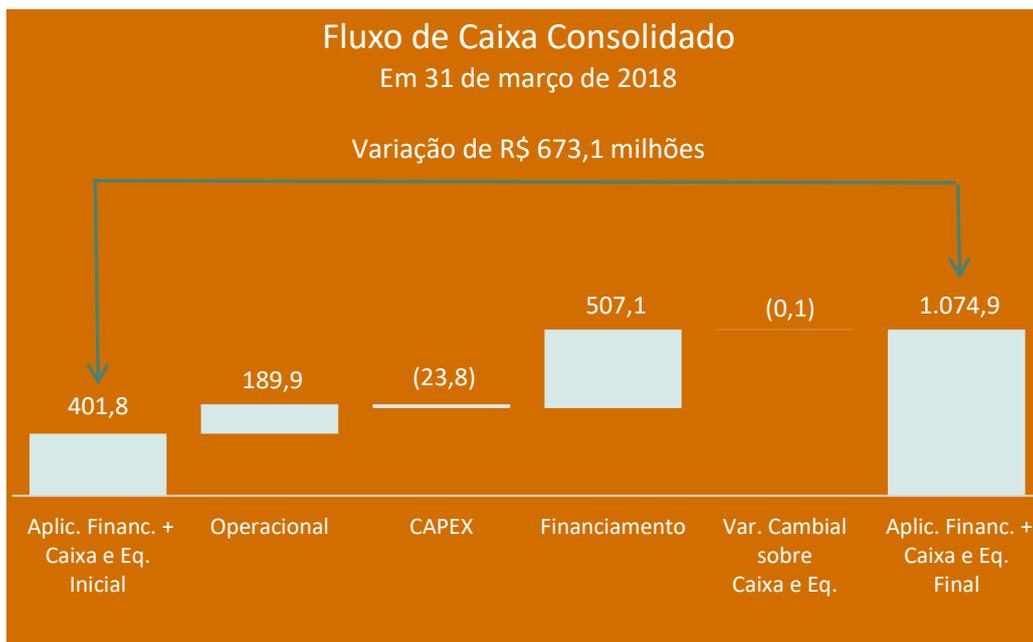
5. FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO

Em 31 de março de 2018, os saldos das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras foram, respectivamente, de R\$ 230,3 milhões e R\$ 844,6 milhões. (R\$ 78,6 milhões e R\$ 323,2 milhões respectivamente em 31 de dezembro de 2017).

As principais variações do caixa no período foram:

- Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 189,9 milhões;
- Consumo de caixa pela compra de imobilizado no valor de R\$ 23,8 milhões.
- Geração de caixa pelas atividades de financiamento no valor de R\$ 507,1 milhões justificados principalmente pela captação de empréstimos na ordem de R\$ 620,6 milhões, compensados pelo pagamento de juros e principal da dívida financeira no montante de R\$ 113,4 milhões.



CONTROLADORA

Em 31 de março de 2018, os saldos das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras foram, respectivamente, de R\$ 199,8 milhões e R\$ 634,5 milhões. (R\$ 49,5 milhões e R\$ 181,5 milhões respectivamente em 31 de dezembro de 2017).

As principais variações do caixa no período foram:

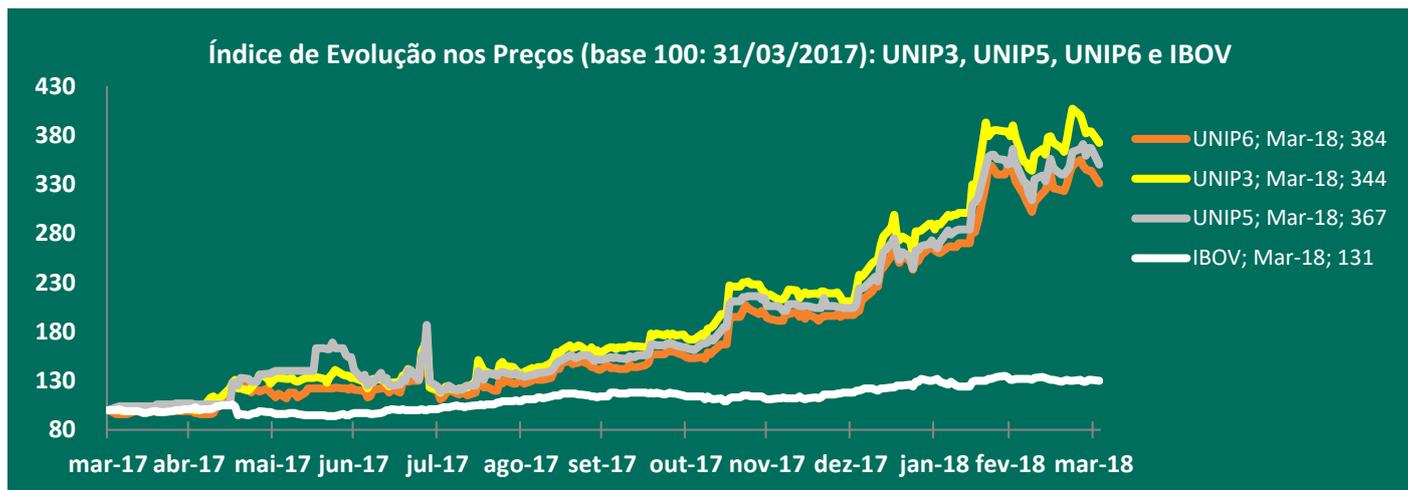
- Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 164,0 milhões;
- Consumo de caixa pela compra de imobilizado no valor de R\$ 5,4 milhões.
- Geração de caixa pelas atividades de financiamento no valor de R\$ 444,7 milhões justificados principalmente pela captação de empréstimos na ordem de R\$ 461,8 milhões, compensados pelo pagamento de juros e principal da dívida financeira no montante de R\$ 17,0 milhões.



6. DESEMPENHO DAS AÇÕES

UNIPAR CARBOCLORO

Em 31 de março de 2018, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 29,09, R\$ 29,32 e R\$ 28,86, apresentando variações de 75%, 79% e 82% em relação a 31 de dezembro de 2017. Quando comparado a 31 de março de 2017, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) apresentaram variações de 244%, 267% e 284% respectivamente.



Desempenho das Ações ¹	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(B)
Quantidade de Ações (mil) ²	80.629	80.629	80.629	0%	0%
UNIP3 ON	27.752	27.752	27.752	0%	0%
UNIP5 Pref "A"	2.591	2.591	2.591	0%	0%
UNIP6 Pref "B"	50.286	50.286	50.286	0%	0%
Valor de Fechamento (R\$)					
UNIP3 ON	29,09	16,67	8,45	75%	244%
UNIP5 Pref "A"	29,32	16,35	8,00	79%	267%
UNIP6 Pref "B"	28,86	15,85	7,52	82%	284%
Volume médio diário negociado (R\$)	5.419.421	1.413.602	340.919	287%	1490%
UNIP3 ON	202.717	164.066	19.315	25%	950%
UNIP5 Pref "A"	90.387	52.512	4.231	109%	2036%
UNIP6 Pref "B"	5.126.317	1.197.023	317.373	329%	1515%
Valor de Mercado (R\$ mil) ²	2.334.528	1.302.022	633.383	79%	269%
UNIP3 ON	807.306	462.632	234.504	75%	244%
UNIP5 Pref "A"	75.968	42.357	20.728	79%	267%
UNIP6 Pref "B"	1.451.254	797.028	278.151	82%	284%

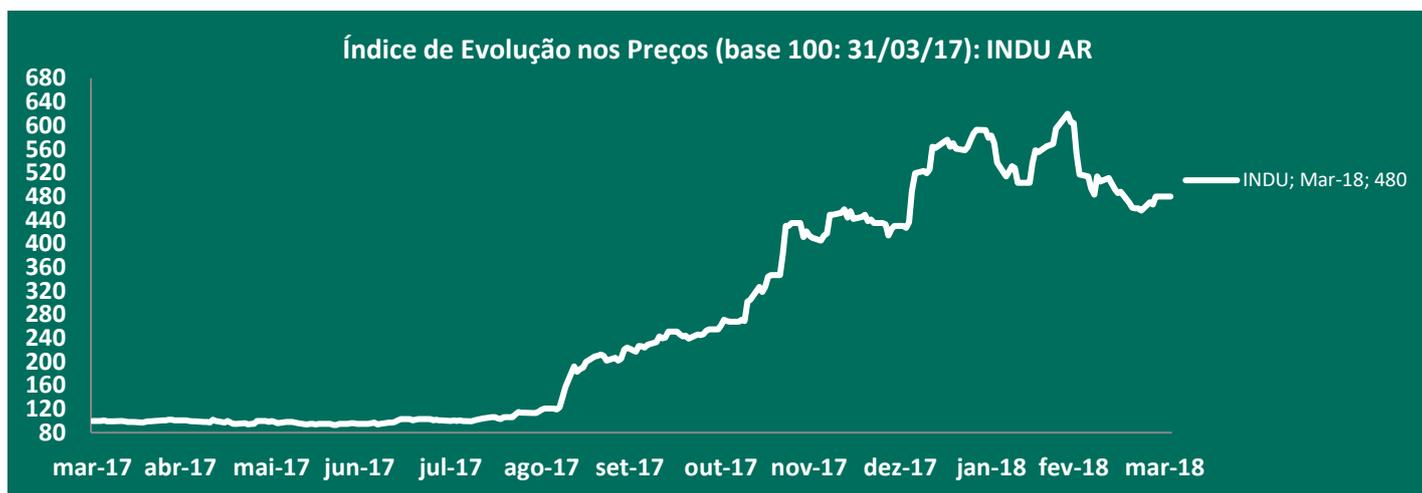
¹ ajustado por proventos

² ex-tesouraria

Fonte: Bloomberg e B3

UNIPAR INDUPA ARGENTINA

Em 31 de março de 2018, a ação (INDU AR) estava cotada na Bolsa de Comércio de Buenos Aires em AR\$ 15,40, apresentando variação de 12% em relação a 31 de dezembro de 2017. Quando comparado a 31 de dezembro de 2017, a ação apresentou variação de 380%.



6.1. PROVENTOS DISTRIBUÍDOS EM DINHEIRO E DIVIDEND YIELD

Apresentamos, a seguir, os dividendos distribuídos pela Controladora em 2017 e 2018. Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Em 18 de abril de 2018, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, onde foi também deliberada e aprovada proposta de pagamento de dividendos referente ao ano base de 2017, ao qual foi apurado um dividendo mínimo obrigatório de R\$ 71.881.143,97 que foi adicionado à realização da reserva de lucros a realizar, no montante de R\$ 19.229.315,40, gerando dividendos da ordem de R\$ 91.110.459,36.

Os dividendos foram pagos por meio de crédito em conta corrente, a partir do dia 30 de abril 2018, distribuídos entre as diferentes espécies e classes de ações de emissão da Companhia, nos termos do art. 33 do Estatuto Social, e sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor, da seguinte forma:

- Montante de R\$ 29.430.185,70 às ações ordinárias, correspondente a um dividendo de R\$ 1,0604562053 por ação ordinária;
- Montante de R\$ 3.021.953,63 às ações preferenciais classe “A”, correspondente a R\$ 1,1665018258 por ação preferencial classe “A”;
- Montante de R\$ 58.658.320,03 às ações preferenciais classe “B”, correspondente a R\$ 1,1665018258 por ação preferencial classe “B”.

UNIP3	Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
	18/04/2018 ⁵	30/04/2018	1,0604562053	28,95	3,66%
	01/08/2017 ¹	11/08/2017	0,0344637276	9,41	0,37%
	24/07/2017 ²	20/12/2017	1,1727272700	11,00	10,66%
	24/07/2017 ³	08/08/2017	3,0499821600	11,00	27,73%
	28/04/2017 ⁴	12/05/2017	0,3265590400	9,49	3,44%

UNIP5	Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
	18/04/2018 ⁵	30/04/2018	1,1665018258	28,58	4,08%
	24/07/2017 ²	20/12/2017	1,2900000000	10,51	12,27%
	24/07/2017 ³	08/08/2017	3,3549803800	10,51	31,92%
	28/04/2017 ⁴	12/05/2017	0,4600000100	8,50	5,41%

UNIP6	Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
	18/04/2018 ⁵	30/04/2018	1,1665018258	28,42	4,10%
	01/08/2017 ¹	11/08/2017	0,0379101004	8,86	0,43%
	24/07/2017 ²	20/12/2017	1,2900000000	10,00	12,90%
	24/07/2017 ³	08/08/2017	3,3549803800	10,00	33,55%
	28/04/2017 ⁴	12/05/2017	0,3592149400	12,60	2,85%

¹ Relativo a destinação de lucros de 2016 complementar.

² Relativo a distribuição de reserva de lucros anteriores.

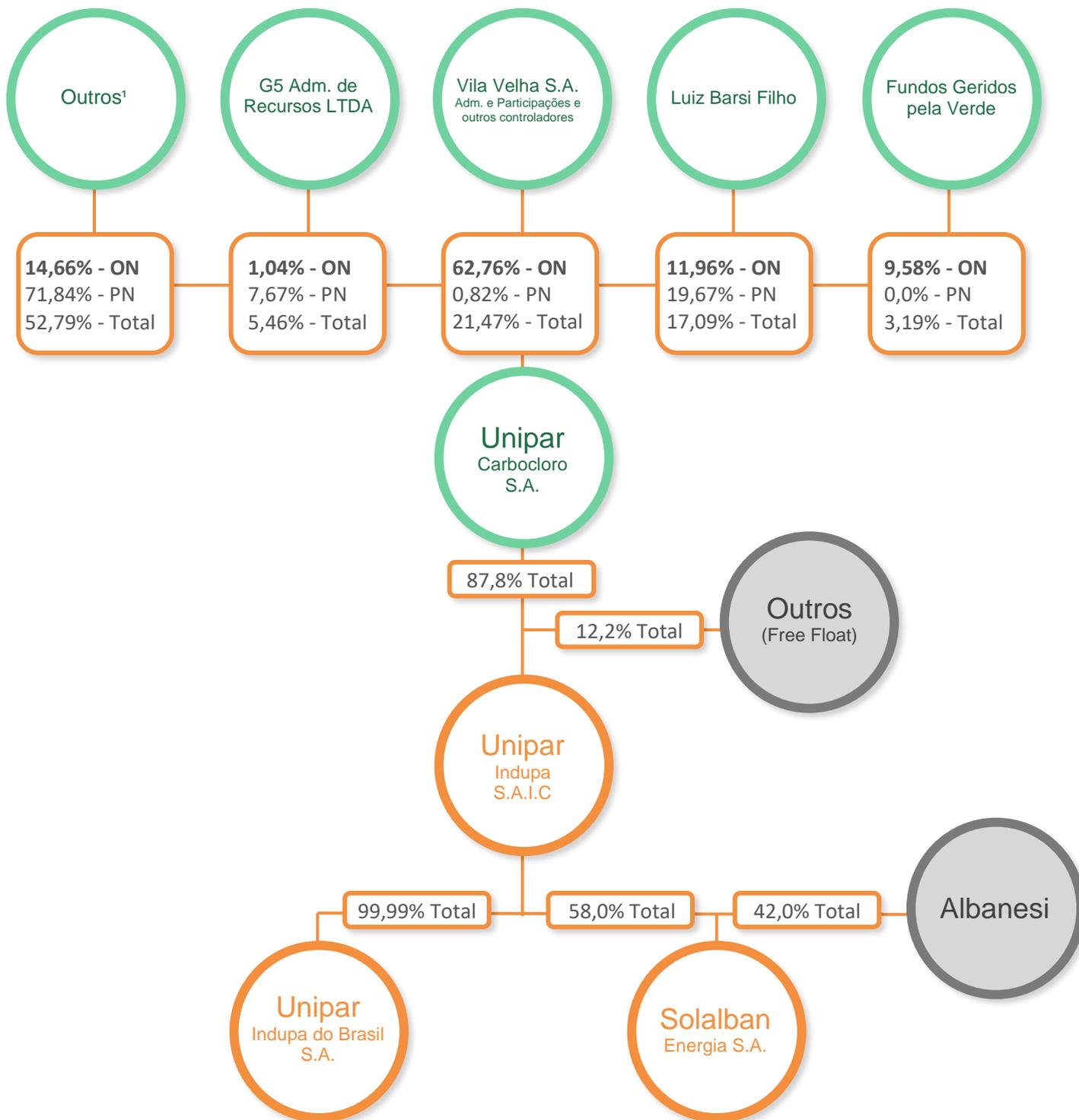
³ Relativo a distribuição de reserva de lucros anteriores.

⁴ Relativo a destinação de lucros de 2016.

⁵ Relativo a destinação de lucros de 2017.

7. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de março de 2011



ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (em milhares de Reais)	1T18 (A)	AV (%)	4T17 (B)	AV (%)	1T17 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Receita operacional líquida	874.965	100%	755.803	100%	722.721	100%	16%	21%
Custo dos produtos vendidos	(556.635)	-64%	(518.742)	-69%	(513.906)	-68%	7%	8%
Lucro bruto	318.330	36%	237.061	31%	208.815	28%	34%	52%
Despesas com vendas	(38.879)	-4%	(40.598)	-5%	(43.731)	-6%	-4%	-11%
Despesas administrativas	(45.740)	-5%	(56.180)	-7%	(48.697)	-6%	-19%	-6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(11.013)	-1%	(13.283)	-2%	(48.194)	-6%	-17%	-77%
Perda pela não Recuperabilidade de Ativos	-	0%	(27.034)	-4%	-	0%	-100%	-
Ajuste de preço de aquisição	48.935	6%	-	0%	-	0%	100%	100%
Resultado de equivalência patrimonial	483	0%	25.400	3%	(9.933)	-1%	-98%	-105%
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	272.116	31%	125.368	17%	58.260	8%	117%	367%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(27.487)	-3%	(50.234)	-7%	(11.680)	-2%	-45%	135%
Receitas financeiras	22.485	3%	(31.681)	-4%	23.002	3%	-171%	-2%
Despesas financeiras	(49.972)	-6%	(18.553)	-2%	(34.682)	-5%	169%	44%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	244.629	28%	75.134	10%	46.580	6%	226%	425%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) ou diferido	(80.111)	-9%	33.183	4%	(13.735)	-2%	-341%	483%
Lucro líquido do exercício	164.518	19%	108.317	14%	32.845	4%	52%	401%

Demonstrações dos Resultados - Controladora (em milhares de Reais)	1T18 (A)	AV (%)	4T17 (B)	AV (%)	1T17 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Receita operacional líquida	296.650	100%	259.247	100%	238.218	100%	14%	25%
Custo dos produtos vendidos	(127.442)	-43%	(115.516)	-45%	(122.057)	-51%	10%	4%
Lucro bruto	169.208	57%	143.731	55%	116.161	49%	18%	46%
Despesas com vendas	(12.673)	-4%	(14.006)	-5%	(15.143)	-6%	-10%	-16%
Despesas administrativas	(24.643)	-8%	(35.075)	-14%	(29.058)	-12%	-30%	-15%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(831)	0%	(9.346)	-4%	19.743	8%	-91%	-104%
Perda pela não Recuperabilidade de Ativos	-	0%	(27.034)	-10%	-	0%	-100%	-
Ajuste de preço de aquisição	48.935	16%	-	0%	-	0%	100%	100%
Resultado de equivalência patrimonial	47.915	16%	18.834	7%	(17.613)	-7%	154%	-372%
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	227.911	77%	77.104	30%	74.090	31%	196%	208%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(11.104)	-4%	(14.348)	-6%	(9.588)	-4%	-23%	16%
Receitas financeiras	6.593	2%	4.709	2%	9.172	4%	40%	-28%
Despesas financeiras	(17.697)	-6%	(19.057)	-7%	(18.760)	-8%	-7%	-6%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	216.807	73%	62.756	24%	64.502	27%	245%	236%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) ou diferido	(58.301)	-20%	47.080	18%	(30.036)	-13%	-224%	94%
Lucro líquido do exercício	158.506	53%	109.836	42%	34.466	14%	44%	360%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (em milhares de Reais)	31/03/2018 (A)	AV (%)	31/12/2017 (B)	AV (%)	31/03/2018 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Ativo total	4.273.966	100%	3.466.377	100%	3.480.230	100%	23%	23%
Ativo circulante	1.957.546	46%	1.109.867	32%	1.090.117	31%	76%	80%
Caixa e equivalentes de caixa	230.275	5%	78.559	2%	170.091	5%	193%	35%
Aplicações financeiras	844.641	20%	323.243	9%	181.695	5%	161%	365%
Duplicatas a receber de clientes	613.590	14%	459.758	13%	471.594	14%	33%	30%
Impostos a recuperar	52.578	1%	48.701	1%	30.879	1%	8%	70%
Estoques	185.580	4%	180.668	5%	201.106	6%	3%	-8%
Despesas antecipadas	13.492	0%	1.663	0%	13.661	0%	711%	-1%
Outros ativos circulantes	17.390	0%	17.275	0%	21.091	1%	1%	-18%
Ativo não circulante	2.316.420	54%	2.356.510	68%	2.390.113	69%	-2%	-3%
Ativo realizável a longo prazo	150.948	4%	157.426	5%	178.707	5%	-4%	-16%
Aplicações financeiras	-	0%	-	0%	-	0%	-	-
Duplicatas a receber de clientes	-	0%	-	0%	22.611	1%	-	-100%
Impostos a recuperar	17.212	0%	21.675	1%	20.208	1%	-21%	-15%
Estoques	41.774	1%	40.812	1%	42.167	1%	2%	-1%
Depósitos judiciais	42.383	1%	43.164	1%	49.264	1%	-2%	-14%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.757	0%	19.773	1%	33.536	1%	-10%	-47%
Outros ativos não circulantes	31.822	1%	32.002	1%	10.921	0%	-1%	191%
Investimentos	20.861	0%	21.817	1%	26.064	1%	-4%	-20%
Imobilizado	1.859.384	44%	1.890.682	55%	1.895.193	54%	-2%	-2%
Intangível	285.227	7%	286.585	8%	290.149	8%	0%	-2%

Passivo – Consolidado (em milhares de Reais)	31/03/2018 (A)	AV (%)	31/12/2017 (B)	AV (%)	31/03/2018 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Passivo total	4.273.966	100%	3.466.377	100%	3.480.230	100%	23%	23%
Passivo circulante	1.357.655	32%	1.151.821	33%	953.137	27%	18%	42%
Fornecedores	200.036	5%	212.142	6%	226.320	7%	-6%	-12%
Empréstimos e Financiamentos	598.254	14%	437.279	13%	221.612	6%	37%	170%
Salários e encargos	98.801	2%	96.850	3%	84.896	2%	2%	16%
Imposto de renda e contribuição social	32.714	1%	7.903	0%	20.372	1%	314%	61%
Outros impostos e contribuições a pagar	55.597	1%	32.040	1%	41.944	1%	74%	33%
Dividendos a pagar	100.042	2%	100.148	3%	33.961	1%	0%	195%
Demandas judiciais	319	0%	329	0%	7.633	0%	-3%	-96%
Energia elétrica	197.605	5%	186.253	5%	179.422	5%	6%	10%
Débito com terceiros	4.003	0%	170	0%	2.089	0%	2.255%	92%
Passivo ambiental	14.597	0%	17.889	1%	36.519	1%	-18%	-60%
Outros passivos circulantes	55.687	1%	60.818	2%	98.369	3%	-8%	-43%
Passivo não circulante	1.697.503	40%	1.241.725	36%	1.240.830	36%	37%	37%
Empréstimos e Financiamentos	828.910	19%	403.089	12%	289.865	8%	106%	186%
Imposto de renda e contribuição social	11.210	0%	4.089	0%	5.099	0%	174%	120%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235.592	6%	207.127	6%	235.714	7%	14%	0%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	44.462	1%	44.522	1%	38.461	1%	0%	16%
Demandas judiciais	96.812	2%	105.360	3%	105.068	3%	-8%	-8%
Débito com terceiros	454.955	11%	452.660	13%	436.096	13%	1%	4%
Passivo ambiental	25.562	1%	24.878	1%	21.922	1%	3%	17%
Outros passivos não circulantes	-	0%	-	0%	108.605	3%	-	-100%
Patrimônio Líquido	1.218.808	29%	1.072.831	31%	1.286.263	37%	14%	-5%
Capital social	384.331	9%	384.331	11%	384.331	11%	0%	0%
Ações em tesouraria	(14.879)	0%	(14.879)	0%	(14.879)	0%	0%	0%
Reservas de lucros	579.807	14%	579.807	17%	730.701	21%	0%	-21%
Lucros acumulados	158.506	0%	-	0%	34.466	1%	0%	360%
Outros resultados abrangentes no período	25.717	1%	41.666	1%	68.368	2%	0%	-62%
Participação dos acionistas não controladores	85.326	2%	81.906	2%	83.276	2%	4%	2%

Ativo – Controladora (em milhares de Reais)	31/03/2018 (A)	AV (%)	31/12/2017 (B)	AV (%)	31/03/2017 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Ativo total	2.851.709	100%	2.206.223	100%	2.266.807	100%	29%	26%
Ativo circulante	1.019.144	36%	390.326	18%	427.793	19%	161%	138%
Caixa e equivalentes de caixa	199.807	7%	49.474	2%	106.938	5%	304%	87%
Aplicações financeiras	634.470	22%	181.454	8%	165.455	7%	250%	283%
Duplicatas a receber de clientes	127.493	4%	102.960	5%	109.611	5%	24%	16%
Impostos a recuperar	23.997	1%	23.371	1%	9.963	0%	3%	141%
Estoques	24.036	1%	31.375	1%	30.760	1%	-23%	-22%
Despesas antecipadas	3.754	0%	627	0%	3.970	0%	499%	-5%
Outros ativos circulantes	5.587	0%	1.065	0%	1.096	0%	425%	410%
Ativo não circulante	1.832.565	64%	1.815.897	82%	1.839.014	81%	1%	0%
Ativo realizável a longo prazo	63.367	2%	63.806	3%	70.873	3%	-1%	-11%
Aplicações financeiras	-	0%	-	0%	-	0%	0%	0%
Duplicatas a receber de clientes	-	0%	-	0%	-	0%	0%	0%
Impostos a recuperar	3.978	0%	4.442	0%	4.577	0%	-10%	-13%
Estoques	17.006	1%	16.200	1%	17.032	1%	5%	0%
Depósitos judiciais	42.383	1%	43.164	2%	49.264	2%	-2%	-14%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0%	-	0%	-	0%	0%	0%
Outros ativos não circulantes	-	0%	-	0%	-	0%	0%	0%
Investimentos	611.792	21%	587.274	27%	597.085	26%	4%	2%
Imobilizado	879.553	31%	886.133	40%	890.003	39%	-1%	-1%
Intangível	277.853	10%	278.684	13%	281.053	12%	0%	-1%

Passivo – Controladora (em milhares de Reais)	31/03/2018 (A)	AV (%)	31/12/2017 (B)	AV (%)	31/03/2017 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Passivo total	2.851.709	100%	2.206.223	100%	2.266.807	100%	29%	26%
Passivo circulante	584.311	20%	535.036	24%	364.745	16%	9%	60%
Fornecedores	23.458	1%	34.714	2%	25.084	1%	-32%	-6%
Empréstimos e Financiamentos	265.604	9%	239.403	11%	133.393	6%	11%	99%
Salários e encargos	33.822	1%	29.606	1%	31.851	1%	14%	6%
Imposto de renda e contribuição social	20.320	1%	-	0%	10.164	0%	100%	100%
Outros impostos e contribuições a pagar	23.795	1%	18.018	1%	20.725	1%	32%	15%
Dividendos a pagar	100.042	4%	100.148	5%	33.961	1%	0%	195%
Demandas judiciais	-	0%	-	0%	7.145	0%	-	-100%
Energia elétrica	108.487	4%	107.322	5%	92.887	4%	1%	17%
Débito com terceiros	-	0%	-	0%	-	0%	0%	0%
Passivo ambiental	-	0%	-	0%	-	0%	0%	0%
Outros passivos circulantes	8.783	0%	5.825	0%	9.535	0%	51%	-8%
Passivo não circulante	1.133.916	40%	680.262	31%	699.075	31%	67%	62%
Empréstimos e Financiamentos	823.055	29%	387.504	18%	266.351	12%	112%	209%
Imposto de renda e contribuição social	-	0%	-	0%	-	0%	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235.592	8%	207.127	9%	235.714	10%	14%	0%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	3.229	0%	3.334	0%	3.234	0%	-3%	0%
Demandas judiciais	72.040	3%	82.297	4%	85.171	4%	-12%	-15%
Débito com terceiros	-	0%	-	0%	-	0%	-	-
Passivo ambiental	-	0%	-	0%	108.605	5%	-	-100%
Outros passivos não circulantes	-	0%	-	0%	-	0%	-	-
Patrimônio Líquido	1.133.482	40%	990.925	45%	1.202.987	53%	14%	-6%
Capital social	384.331	13%	384.331	17%	384.331	17%	0%	0%
Ações em tesouraria	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	0%	0%
Reservas de lucros	579.807	20%	579.807	26%	730.701	32%	0%	-21%
Lucros acumulados	158.506	6%	-	0%	34.466	2%	-	360%
Outros resultados abrangentes no período	25.717	1%	41.666	2%	68.368	3%	-38%	-62%
Participação dos acionistas não controladores	-	0%	-	0%	-	0%	-	-

ANEXO III – Capacidade de Produção

Produtos / Serviços	Unipar Carbochloro	Unipar Indupa Brasil	Unipar Indupa Argentina	Total
Cloro Líquido	355 mil t/a	160 mil t/a	165 mil t/a	670 mil t/a
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400 mil t/a	180 mil t/a	186 mil t/a	756 mil t/a
PVC (policloreto de vinila)	-	300 mil t/a	240 mil t/a	526 mil t/a
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317 mil t/a	248 mil t/a	565 mil t/a
Dicloroetano EDC	140 mil t/a	406 mil t/a	431 mil t/a	977 mil t/a
Ácido Clorídrico	630 mil t/a	37 mil t/a	-	667 mil t/a
Hipoclorito de Sódio	400 mil t/a	60 mil t/a	12 mil t/a	475 mil t/a

ANEXO IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (em milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	158.506	34.466	164.518	32.845
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação e Amortização	17.540	17.113	36.821	36.308
Resultado de Ativos	6	119	7	119
Provisão para Demandas Judiciais	2.513	(221)	4.213	450
Provisão de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	16.612	12.927	33.508	18.553
Rendimentos de Aplicações Financeiras - Mantidas até o Vencimento	-	-	-	(304)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(64)	11	3.581	(252)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(5.467)	(795)
Resultado Equivalência Patrimonial	(47.915)	17.613	(483)	9.933
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.656	13.032	30.358	(9.147)
Reversão da provisão atuarial - Multa FGTS e Aviso Prévio	-	(19.765)	-	(19.765)
Provisão de Encargos de Energia Elétrica	1.462	7.123	6.128	14.610
Provisão para reestruturação	-	-	-	55.661
	<u>178.316</u>	<u>82.418</u>	<u>273.184</u>	<u>138.216</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(24.470)	(20.934)	(123.637)	(100.113)
Impostos a Recuperar	(162)	5.737	586	14.590
Estoques	7.693	143	752	9.157
Outros Ativos	(8.427)	(6.670)	40.039	66.375
Fornecedores	(11.243)	(10.772)	(46.613)	(66.177)
Salários e Encargos Sociais	4.216	3.092	1.951	(7.691)
Impostos, Taxas e Contribuições	5.777	4.860	23.557	5.645
Imposto de Renda e Contribuição Social	30.118	10.776	50.286	16.049
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(143)	(392)	(98)	(1.181)
Outros Passivos	(9.326)	3.001	(14.503)	(6.891)
	<u>(5.967)</u>	<u>(11.159)</u>	<u>(67.680)</u>	<u>(70.237)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	172.349	71.259	205.504	67.979
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.312)	(8.461)	(15.555)	(11.015)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	164.037	62.798	189.949	56.964
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgates	(453.017)	(71.922)	(521.399)	(80.507)
Caixa na aquisição de ações de minoritário	-	11.668	-	11.668
Compras de Imobilizado e Intangível	(5.351)	(4.617)	(23.795)	(13.061)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(458.368)	(64.871)	(545.194)	(81.900)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de Empréstimos/Debêntures	(2.991)	(82.639)	(90.301)	(190.697)
Pagamento de Juros e Outros Encargos	(14.015)	(6.181)	(23.119)	(9.896)
Dividendos Pagos	(106)	(1)	(106)	(1)
Obtenção de Empréstimos	461.776	-	620.628	11.167
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	444.664	(88.821)	507.102	(189.427)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes				
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	(141)	1.108
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	150.333	(90.894)	151.716	(213.255)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	49.474	197.832	78.559	383.346
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	199.807	106.938	230.275	170.091